



MEDIADORES

Prof. Dr. Carlos Aldemir Farias (UFPA)

Prof. Dr. Iran Abreu Mendes (UFPA)

ON-LINE

**SEGUNDO
SEMESTRE
2021**

CONVIDADOS

Profa. Dra. Margarida Maria Knobbe
(ESTÁCIO NATAL)


Profa. Dra. Lucia Santaella
(PUCSP)

Prof. Dr. Antonio Miguel
(UNICAMP)

Profa. Dra. Patrícia Limaverde
(UECE)



Apresentação

 Ciclo de Palestras Ciência, Cultura, História, Educação é um projeto de extensão, criado em 2017, do Grupo de Pesquisa Práticas Socioculturais e Educação Matemática (GPSEM), coordenado pelos professores Carlos Aldemir Farias e Iran Abreu Mendes, ambos do Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará (UFPA).

As atividades ocorrem mensalmente e contam com a presença de um palestrante convidado, brasileiro ou estrangeiro, que discorrerá sobre temas atinentes à área multidisciplinar e suas relações com o ensino, a aprendizagem e a produção de conhecimentos científicos. As palestras são gratuitas e abertas ao público em geral, e a divulgação será feita pelo site da UFPA e pelas principais mídias sociais. Neste ano de 2021, devido à pandemia causada pelo novo coronavírus, as atividades acontecerão on-line e serão transmitidas ao vivo pelos canais do YouTube e do Facebook do GPSEM conforme a programação a seguir.



Mediaadores



Prof. Dr.
Carlos Aldemir Farias
(UFPA)

Antropólogo e professor da Universidade Federal do Pará. Doutor em Ciências Sociais pela PUCSP. Editor de revistas científicas. Vive em Belém do Pará e orienta teses e dissertações no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemáticas, na linha de pesquisa Docência e Diversidade. Vice-líder do GPSEM.



Prof. Dr.
Iran Abreu Mendes
(UFPA)

Professor Titular do Instituto de Educação Matemática e Científica da UFPA. Bolsista Produtividade em Pesquisa Nível IC do CNPq. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pós-doutor em Educação Matemática pela UNESP, Rio Claro. Orienta pesquisas de mestrado e de doutorado no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemáticas. Líder do GPSEM.



Programação



**Profa. Dra.
Margarida Maria Knobbe**
(ESTÁCIO NATAL)

27

Agosto

18h30

sexta-feira

Metamorfoses de Proteu: ciência, razão, compreensão

Resumo: Nas ciências da complexidade, é como se Prometeu fosse substituído por Proteu, capaz de metamorfosear-se, mudando de forma ou estrutura. Isso significa que a razão fechada da ciência clássica deve ser ultrapassada por uma nova racionalidade aberta, que dialoga com as suas próprias contradições e limites. É nesse novo paradigma sugerido por Edgar Morin que emergem abordagens importantes para a compreensão do trabalho intelectual, educacional e científico.



Programação



**Profa. Dra.
Lucia Santaella**
(PUCSP)

24

Setembro

18h30

sexta-feira

A assinatura das coisas: Pierce e a literatura

Resumo: A palestra tratará da segunda edição de um livro publicado e esgotado há 30 anos. A autora discutirá sobre o complexo desenho do pensamento de Peirce. Trata-se de um livro que, dentro da iluminadora classificação das ciências de Peirce, se enquadra no âmbito das ciências da revisão. Estas estão localizadas imediatamente abaixo das ciências da descoberta. Ora, descobertas trazem ao pensamento e à cultura humana novas visões de mundo que precisam ser decifradas e explicitadas. Esse é o objetivo da palestra e também do livro que apresenta uma função igualmente pedagógica, no sentido de abrir caminhos ao leitor que deseja penetrar na obra de Peirce. Trata-se de um livro que destaca a relevância da obra de Peirce para o enfrentamento dos desafios contemporâneos.



Programação



**Prof. Dr.
Antonio Miguel**
(Unicamp)

22

Outubro

18h30

sexta-feira

Rumo a historiografias terapêuticas de matemáticas desconstruídas: jogando fora a escada whig-colonizadora da educação matemática escolar

Resumo: A partir da desconstrução do desejo fundamentalista de sistematização lógico-axiomático-dedutiva da matemática, abre-se a possibilidade de se operar, correlativamente, uma desconstrução da imagem “whig-colonizadora” da educação matemática escolar praticada desde o advento dos sistemas modernos de escolarização que se constituíram à imagem e a serviço dos propósitos ideológicos, políticos e econômicos do liberalismo meritocrático. Essa possibilidade é sugerida pelos trabalhos de Alan Turing e de Ludwig Wittgenstein, na década de 1930, bem como pela desconstrução do desejo civilizatório-evolucionista de “historiografias-whig” sugerida pela crítica que fez Wittgenstein à obra *O ramo de ouro* de James Frazer. Com base nessas desconstruções, pode-se visualizar uma nova imagem – que tenho denominado “terapêutica” – da pesquisa historiográfica no domínio das matemáticas e da educação matemática.



Programação



**Profa. Dra.
Patrícia Limaverde**
(UECE)

19

Novembro

18h30

sexta-feira

Etno-currículos para o bem-viver

Resumo: Ao contrário da lógica cientificista de produção de conhecimento bancada por interesses econômicos para produção de bens de consumo, os saberes das tradições têm como objetivo garantir a perpetuação da qualidade de vida na relação entre os indivíduos com o meio. No contexto atual, de crise climática sem precedentes na história humana, faz-se necessário valorizarmos os etno-currículos de comunidades tradicionais. A ciência tem muito a aprender ouvindo nossos "troncos velhos".



Transmissão ao vivo pelo canal do **Youtube** e do **Facebook** do GPSEM



<https://www.youtube.com/c/GPSEM>



<https://www.facebook.com/gpsem.online>

Realização



ppgECM
Programa de Pós-Graduação em
Educação em Ciências e Matemáticas



Apoio

